

PALAVRAS INTRODUTÓRIAS

O *Portuguese Language Journal* (PLJ) é uma colaboração entre a *American Organization of Teachers of Portuguese* (AOTP), o Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade da Flórida, o Instituto Latino-Americano e Ibérico da Universidade do Novo México e o Centro Latino-Americano e Caribenho da Universidade Internacional da Flórida.

Por ser um periódico de frequência anual com números não temáticos, o PLJ releva faces efêmeras da língua portuguesa ao expandir vozes de professores e pesquisadores engajados na difusão da língua portuguesa pelo globo. Em sua edição de número 14, o comitê editorial, composto por pares de universidades da Alemanha, do Brasil, dos Estados Unidos, de Portugal e do Timor Leste, acolheu 25.7% das submissões.

No primeiro artigo, Cristina Martins (Universidade de Coimbra), valida a relevância do estudo das preposições para aprendentes de português com uma análise de estudos prévios sobre a área, intitulada pela autora como crítica. A análise de Martins resulta na identificação de lacunas na abordagem do fenômeno e no aproveitamento pedagógico para seu ensino.

No segundo trabalho, Eduardo Viana da Silva (Universidade de Washington) e Justine Meyer (Universidade da Califórnia, Santa Bárbara) analisam o intercâmbio cultural de estudantes brasileiros e americanos em interações longitudinais, tanto face a face quanto pelo Facebook. O estudo de caso reflete sobre a complexidade do entendimento cultural pelas estratégias de compreensão de aceitação de cada grupo em entrevistas.

O terceiro trabalho, de autoria de Liliana Gonçalves (Universidade de Macau), revela os desafios da pandemia COVID-19 com a experiência de

aprendizagem on-line de português em Macau. A autora debate as vantagens e desvantagens do ensino mediado por tecnologias. Gonçalves retrata com maestria as dificuldades de professores e estudantes no gerenciamento da nova realidade.

Ao investigar a classe adverbial no ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE), Raquel Madail Gafanha (Universidade de Coimbra) apresenta no quarto artigo os resultados de uma pesquisa com hispanofalantes para a testagem do uso de advérbios pela associação das posições de constituintes em contextos discursivos distintos. A autora nos leva a refletir sobre o quão crítico é pensar no ensino de advérbios em PLE.

Silvia Aguinaga Echeverría (Denison University) descreve no quinto artigo o alcance da língua portuguesa nos Estados Unidos da América e desenha um modelo de análise para a seleção de materiais para professores que atuam em turmas mistas. A análise se pauta no formato clássico do Conselho Americano de Ensino de Línguas Estrangeiras (ACTFL) e na perspectiva do pluricentrismo. No trabalho, a autora analisa a obra *Ponto de Encontro* sob os moldes propostos.

No sexto artigo, Alexandra Maria Fernandes Baltazar (Universidade de Coimbra) debate a escassez na pesquisa em Português como Língua Não Materna (PLNM) sobre o ensino-aprendizagem para fins específicos, debruçando-se especificamente sobre materiais para a área da saúde no contexto timorense. Na pesquisa, a autora propõe um diagnóstico das necessidades do contexto para delimitar diretrizes nas produções futuras da especialidade.

O autor Daniel Ferreira (Universidade do Porto) fecha este volume do PLJ com uma resenha sobre a recém-lançada obra *O Essencial sobre a Língua Portuguesa como Artigo Global*, coordenado por Luís Neto. A leitura de Ferreira valida a publicação, de acesso gratuito pelo Instituto Camões, por cumprir com seus objetivos com uma redação acessível aos atores da lusofonia na contemporaneidade.

As vozes representadas no PLJ 14 indicam uma experiência transformadora para professores, pesquisadores, estudantes e demais membros das comunidades falantes do português, numa perspectiva além-fronteiras. Em nome da Direção da AOTP, desejamos-lhe(s) uma excelente leitura.

Eugênia Fernandes

University of Califórnia, Davis

Luis Gonçalves

Princeton University